



## TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO

Daniela de Freitas Pereira<sup>1</sup>, Maria de Lourdes Santana Castor de Sousa<sup>1</sup>, Maria do Rosário de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Silvia Regina Ascimo de Matos<sup>1</sup>, Sandra Soares Romualdo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. <sup>2</sup>Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba.  
E-mail: aluapana.2006@yahoo.com.br

**Introdução:** O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é caracterizado como uma desordem comportamental que surge no início da infância, podendo persistir até a idade adulta, sendo um problema crônico que afeta as funções cerebrais. 3% a 7% das crianças e adolescentes em idade escolar. Características: Inquietação, impulsividade e propensão a distração, prejudicando seriamente a qualidade de vida. **Objetivo:** Evidenciar as percepções e traçar cuidados para a atuação do enfermeiro sobre os portadores de TDAH. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, artigos disponíveis nas bases de dados SCIELO. **Resultados e Discussão:** Compreende como causa a associação de fatores genéticos, culturais ou ainda por lesões cerebrais. Fatores ambientais, tais como: família numerosa, classe social baixa, uso de álcool e tabaco durante a gravidez, problemas gestacionais como estresse fetal, eclampsia, baixo peso ao nascer e má saúde materna. Para se obter o diagnóstico é recomendável a utilização de escalas de entrevistas (WISC – III ou WAIS – III). Averiguando o desempenho escolar, vida psicossocial e familiar, comorbidades psiquiátricas e revisão do histórico médico. O tratamento do TDAH necessita ser multimodal, isto é, uma associação de medicamentos, orientação de pais e professores, combinadas com técnicas específicas que são dirigidas ao portador. Na maioria dos casos, a medicação faz parte do tratamento. A duração do tratamento varia entre pacientes, alguns necessitam da medicação por um longo período, para que haja a adaptação, já outros necessitam de no mínimo 1 ano, podendo se estender até a fase adulta. **Conclusão:** É de suma importância que o enfermeiro assuma um papel no tratamento do TDAH, sendo capacitado a identificar as dificuldades do portador do transtorno, auxiliando no sucesso do tratamento. **Implicações para Enfermagem:** Conhecer mais acerca desse transtorno, garantindo dessa forma um diagnóstico precoce, desenvolvendo estratégias e planos de cuidados específicos, garantindo desta forma um tratamento eficaz.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Criança, Adolescente.